

O dinheiro virtual dos alunos do impulso consumista ao impacto na saúde

A. Castro¹, C. Maia-Lima², A. Couto³

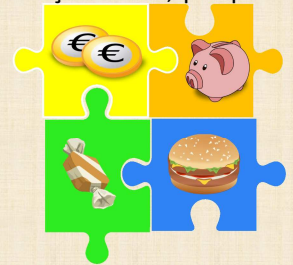
¹Escola E.B. 2,3 André Soares,

^{2,3}Escola Superior de Educação do Porto alexdecastro28@gmail.com¹,

claudiamai@ese.ipp.pt²,
angel@ese.ipp.pt³

Estudos referem que a **educação financeira** tem um impacto positivo, ao nível da gestão do dinheiro, na vida adulta (Castro, Maia-Lima, Couto, Barbot & Pinto, 2017; Hirt & Nick, 1999; McNeal, 1992). Na verdade, até aos 11 anos há uma tendência para gastar dinheiro, em particular, para o consumir doces (Monroe, 2012). A problemática do estudo centrava-se na observação direta, por parte do 1º autor, dos consumos e gastos excessivos, dos seus alunos, em doces e refrigerantes e, na substituição do almoço na cantina pelo bar.

O projeto foi desenvolvido nas **aulas de Ciências Naturais e de Matemática**.



Design de investigação



- ✓ **Investigação-Ação**
- ✓ **Estudo de caso:**
14 alunos de um 5º ano (amostra por conveniência)

Objetivos

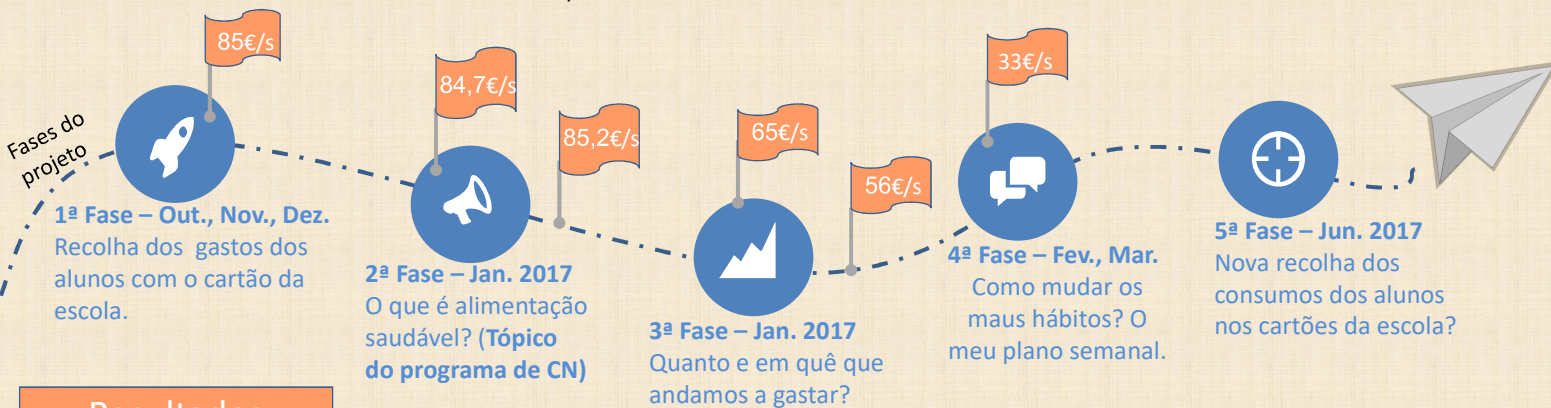


- 1) Conhecer como e em que é que os alunos gastam o dinheiro.
- 2) Perceber se os pais se preocupam com a gestão do dinheiro dos filhos.
- 3) Modificar hábitos.

Instrumentos de recolha de dados

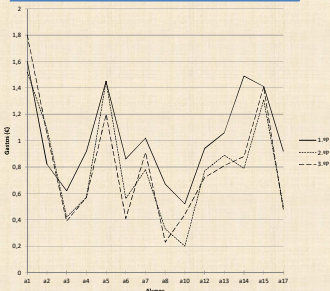


- Inquéritos a pais e alunos.
- Observação direta do envolvimento dos alunos nas ações de sensibilização.
- Análise do movimento do cartão.
- Análise das produções dos alunos.

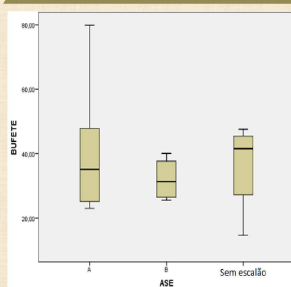


Resultados

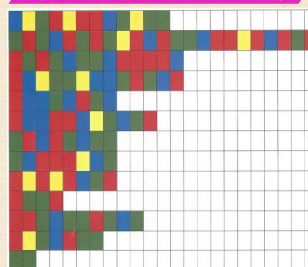
Gastos médios dos alunos durante o ano



Consumo vs escalão



Alimentos com cor (as primeiras semanas)



Os pais e os gastos dos filhos

- maior carregamento = maior consumo;
- pais e filhos não reconhecem o produto mais caro do bufete;
- discordância de pais e filhos no que concerne: tomar o pequeno almoço em casa; almoçar na cantina; levar lanche de casa...

A vida dá significado

ao currículo ... aos programas!